

23/05/86 - 1.440,00



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMPANA DE 22 a 28 DE MAIO DE 1986

ANO V - nº 111

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max e Iumi

*** O VOX POPOLI fecha dia 27 de maio. mandem seus artigos***

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f. 813.6200/812.9322 r.3/2

lojinha do grêmio

ATENÇÃO, ALUNOS:

O Grêmio está montando moletons com o símbolo da nossa escola (símbolo azul com moleton amarelo e vice versa), para os dias de frio.

Já era tempo de termos um blusão nos so, certo? Reserve o seu na Lojinha do Grêmio (Biênio) a produção inicial será pequena (50 unidades).

Em tempo: os moletons serão da he ring e deverão custar menos que Czs 170,00.

Atletica AGRADECIMENTO

A diretoria da A.A.A. Politécnica, / em especial o Denro de Futebol agradece ao colega Aurício Marblli Wagona, pelo patrocinio conseguido junto às Lojas Glória Ltda.

EDITORIAL IMPRENSA

*** Este é o último avisos aos calouros e calouras que não se curaram do último trauma com vetores e tão a fim de / descarregar as magoas (não é magoas, seus bebem) em alguma coisa. Faça isso em um artigo no VOX POPOLI! Agora se o seu negócio é poesia, historietas à Marquês de Sade, abobrinhas variadas e quadrinhos e desenhos, mande tudo pro Vox, Pô!! Ah, / queremos que alguém desenhe o capa, pode ser algo sobre o nabo voosso de cada dia. E mandem mesmo, senão vocês vão aturar os meus desenhos.

*** Escrevendo sério, essa história de pseudônimos já está passando dos limites. Se o articulista deseja permanecer incógnito é um direito seu, mas quando o jornal inteiro possa a ser escrito por pseudônimos e articulistas (agora virou moda?), a credibilidade das informações é questionada irrepreivelmente, se o autor não é um Ruy Catso, ou L.F. Virillissimo ou Pepe Enrabar. Estes escrevem apenas para divertir e quem tiver algo importante a dizer deve pensar se o fato / de colocar pseudônimo, não vai criar questionamento sobre as informações do artigo. Este foi o caso do Z-80- Fci levanta da a dúvida sobre a veracidade da informação. Para que não aconteçam mais casos assim, é necessário uma extrema ponderação do sim ou não do pseudônimo. E isso é uma coisa que devemos discutir.

*** Finalizando, agora o politreco / está realmente "virando" um jornal. Tere mos até correspondentes em São Carlos! 7 mas é apenas para a II Inter-USP, e os bailes do Inter-USP. E esnerem uma super reportagem sobre a II Inter-USP n'0 POLITECNICO, que será relançado (se tudo correr bem, em todos os aspectos) na 1ª / 7 quinzena de junho.

MAX, PELA COM. IMPRENSA GP

SERVA E MUIBER, OS CAMPEÕES DO GRAND PRIX DE ROLEX! MAIS UMA PROMOÇÃO DO CPM E RECORDE DA PISTA (DO MILTON BONSERVIZZI) AGUARDEM REPORTAGEM COMPLETA

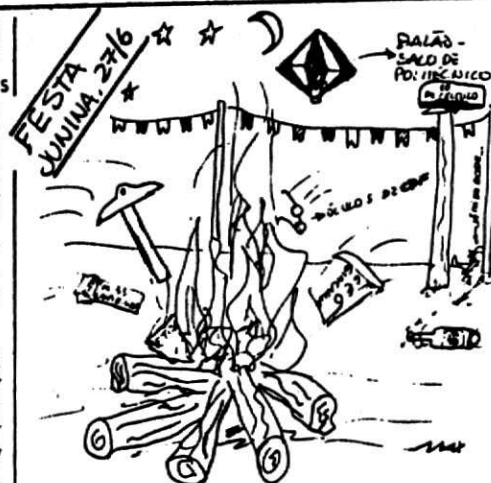
FESTA JUNINA? OBAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA:

Não vamos ser modestos, vai ser a / maior FESTA JUNINA em todos outros tempos na POLI! E não seremos apenas politécnicos e politécnicas, teremos caipiras e caipirinhas de toda a USP, ou se preferirem, gatas e gatos das faculdades que esperamos que confirmem sua presença na festa!

Será no dia 27 de junho, ou seja, / quando (quase) todo mundo estiver acabado as provas, e pronto para comemorar ou afogar a magoas.

A festa tem a organização do Grêmio, para variar, mas todos nós queremos aquela puta festa inesquecível (tô falando 7 de vocês!). Vão ajudar, fazendo bandeirinhas, ou ajudando a eleger a "MISS CAIPIRINHA" e o CAIPIRÃO "ALEGRE". Aí você 7 homenageia o seu (sua) ídolo, e ajuda a financiar a festa. Em breve os votos estarão a venda e deverão ser colocados em uma urna a ser colocada na sala 16, as listas de votados sairão no politreco.

Agora, todos que tiverem interesse / em ajudar, apareçam no GRÊMIO (sala 16) e procurem alguém da Comissão Organizadora.



ra. Quem sabe você se torna um G.O. 7 (Grand Organisateur, para quem não conhece o CLUB MEDITERRANÉE) da Festa Junina. 86!

Então, inté' pessoal!!

COMISSÃO ORGANIZADORA

DENUNCIA

Você acredita que existe um curso na USP sem um prédio próprio, funcionando / com 14 professores contratados, cujo 39 ano está sendo 8 disciplinas, cujo 49 ano funciona com professores voluntários sem vínculo algum com a universidade e a superposição de turmas tornou-se algo irre mediável, acarretando atraso de formação de no mínimo um ano?

Se você não acredita, enganou-se. Este curso existe: é a TERAPIA OCUPACIONAL.

É um curso vinculado à faculdade de Medicina e que se destina à formação de profissionais ligados à área de saúde, atuando em especialidades clínicas, reabi

litação e saúde mental.

Existe uma grande demanda populacional necessitando dos nossos serviços que não seremos capazes de atender se essa / situação continuar.

Estamos lutando pelo cumprimento de um projeto que prevê a estruturação do / curso, segundo o qual deveríamos contar com o mínimo de 28 professores contratados até o final deste ano e 33 até o final do ano que vem.

Acreditamos que este não seja um problema isolado do contexto da universidade que funciona como um todo de forma / precária e por isso tornamos pública a / nossa situação.

ALUNOS DE T. O.

Atletica PROMOÇÕES

BOLÃO DA COPA

Você já conhece o BOLÃO DA COPA; é a sensação do mês de maio. Apostando no BOLÃO DA COPA você tem a chance de ser o 7 mais novo milionário. Pagando somente / Czs 106,00 você poderá ganhar perto de / Czs 50.000,00. Não perca esta chance, é muito mais fácil do que acertar a quadra na loto e o prêmio é muito maior.

O BOLÃO DA COPA premiara os três apostadores que fizerem mais pontos e pagará 50% do montante arrecadado para o 1º, / 15% para o 2º e 10% para o 3º.

Se estiver interessado passe na Atletica e pegue o seu BOLÃO DA COPA; todos vão querer jogar e ganhar o excelente / prêmio. Mas ande logo, a COPA está chegando e o término das apostas também, você tem até o dia 25 de maio para apostar. Para maiores informações passe na Atletica.

AO Z-80, ELÉTRICOS E A QUEM!

MAIS POSSA INTERESSAR.

Venho a público responder a seu artigo (Z-80), a respeito de meu projeto e suas críticas.

A idéia é realmente usar as médias / das notas obtidas pelos alunos em cada / disciplina, acabando com as florestas e / fazendo uma seleção mais justa e criteriosa. Como você bem escreveu, há gente a favor e (muita) gente contra. Mas, quero esclarecer os seguintes pontos:

1º) Quanto a representantes dos alunos nos fazerem propostas pessoais sem consulta prévia, é um direito que me cabe: eu, como aluno, posso encaminhar a hora / que quiser, sem consultar ninguém, como quiser e sobre o que quiser, requerimentos propondo alterações. Se eles vão ser aprovadas, isso depende de minha argumentação.

2º) Como representante discente junto ao CID, eu tenho de defender o interesse da maioria que estuda aqui. Nesse sentido, sem ter feito consultas públicas, eu fiquei com a impressão de que o requerimento deve ser rejeitado. A pesquisa não foi feita porque, primeiro, eu não sabia se o meu projeto iria ser aprovado no Conselho da Elétrica, e eu não 7 vou ficar fazendo movimentação inútil antes do tempo (agora, que o projeto vai 7 ao CID, é que é o tempo); em segundo, / porque eu já tive oportunidade de discutir o assunto com colegas e a impressão /

→ continua na pag. 2 →

Revista POLITECNICA

*** EXTRA! *** EXTRA! ESCOLHIDA A CAPA DA REVISTA POLITECNICA Nº 192: O VENCEDOR É: LUIS ROCHA SOARES. PARABENS!

que tenho é que a maioria é contra, pela boa argumentação deles. Nesse sentido, / eu vou expor os fatos na reunião em que subir o projeto ao Conselho (se eu for / nel) e estou pensando seriamente em votar contra! Aí você diria que eu estaria me contradizendo: eu caminho um projeto e voto contra! Se faço isso é porque / acho que ele pode ser aprovado ainda assim é mesmo que o representante discente fosse outro, que também vota-se contra, o projeto poderia ser aprovado da mesma forma. Eu estaria falando com o representante se votasse a favor, sabendo que a maioria é contra.

39) Gostaria de esclarecer também / que todos aqueles que já estão na POLI / esse ano tem direito a florestar: assim, você que é floresta ou ainda pretende / ser, fique tranquilo, pois seu critério é o atual (isso eu também vou frisar no CID, para que os atuais alunos não sejam submetidos ao novo critério, se aprovado no CID, o que ainda não ocorreu).

40) Quanto a informar o que se passa nos bastidores, o que eu digo é que pretendia fazê-lo no final do semestre. Isso porque, em cada reunião, uma ou duas informações de interesse dos alunos ocorrem e não vale apenas ocupar espaço para informar coisas pouco urgentes. Mas já / que você insiste, aí vai um balanço até agora: 1) Está havendo roubos de máquinas IBM e medidas sérias de segurança estão sendo tomadas: 2) Criada comissão de ensino que pretende ter um representante de cada ano de cada curso para discutir problemas de ensino: 3) Aprovado novo modelo de questionário para avaliação de 7 cursos; consta mais de 50 questões, de respostas imediatas e será processado por 7 computador para uma avaliação estatística (preenchem direito esse questionário!); 4) Propostas critérios básicos para avaliação de docentes (para contratação e recontração): 5) Pedido da diretoria para evitar palhaçada na formatura, com ameaça de não haver formatura, 7 encontro Décio for diretor: 6) Implantação de um projeto estrutural, com shows, exposições na Civil, em hora de almoço: 7) construção de prédio da Química aqui na POLI (provavelmente ao lado do que / está construído para a Administração); / 8) Ampliação do corpo docente e melhorias dos cursos de Eletrônica e Engenharia de Alimentos: 9) A POLI está estudando / um financiamento de 100 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para construção de prédios (Química, Administração e reforma na Elétrica), e para reequipamento didático. O que eu acredito que devia esclarecer está aí. Quem tiver qualquer dúvida ou queira trazer / uma ideia é só me procurar (é fácil me / encontrar). Quanto ao projeto, deixarei a cargo do GRE! IO uma consulta a respeito. Por hora minha ideia é votar contra (quem não acredita basta ler depois na / ata de reunião!). Só para encerrar foi / colocado informalmente na última reunião (e isso eu não ia esperar até o final do semestre para dizer) que pretende-se discutir a fundo a questão do controle de 7 frequência. Nesse sentido, fui solicitado para fazer uma pesquisa de opinião, / que pretendo fazer através do Grêmio, que será informado de detalhes.

LUCIANO BRITO

O sistema de poder na Universidade nada mais é do que o reflexo do sistema de poder na sociedade. No sistema / capitalista, os países subdesenvolvidos possuem um papel de conciliar a defesa do empresariado nacional com o em presariado internacional, fazendo com que a classe trabalhadora saia perdendo duplamente. A posição da burguesia nacional contra a exploração imperialista fica muito difícil, pois como / questionar a remessa de lucros para o exterior sem falar de seu próprio lucro?

O que acontece então na universidade? Antes de 1964, 2/3 (dois terços) / das escolas eram públicas e 1/3 (um / terço) eram privadas. Agora inverteu o papel: 2/3 são privadas e 1/3 são públicas, a ditadura militar cumpriu seu papel. A reformulação no sistema universitário foi intensa, ficando ainda mais autoritária. Por exemplo, temos / um reitor vindo de um Conselho Universitário totalmente não representativo e, portanto, ilegítimo e com poderes / praticamente absolutos de fazer o que bem entende com a Universidade. Se as empresas nacionais de grande porte e / as empresas multinacionais dominarem / a pesquisa aqui na USP, não se assumem, afinal, o magnífico Goldemberg já declarou isso (é só ler os jornais). E a sociedade, onde fica? Temos um sistema habitacional precário, e os engenheiros que se formarem aqui, podem estar certos, trabalharão na construção / de "grande obras". Temos um sistema médico-hospitalar também insuficiente e vocês, podem ter certeza: Os médicos / formados pela USP trabalharão em campos avançados da medicina. Outros exemplos nos mais variados cursos também / existem, deixando claro que o papel da Universidade de servir a sociedade está muito distante. O que fazer?

Ao mesmo tempo que sabemos dessa injustiça, sofremos um sistema de ensino alienante, que filtra nossa energia através de provas, relatórios, programas, projetos, etc. A discussão sobre o papel da universidade fica praticamente inexistente. Vamos nos entregar a esse sistema? Não devemos. Para mim, a limitação do ser humano não existe, é apenas uma fuga para não enfrentar o problema. Participar de assembleia, reuniões, fica por dentro dos acontecimentos que nos atingem diretamente ou indiretamente, não limita nosso desempenho nos estudos, pelo contrário, dá / uma visão maior do nosso papel na sociedade.

Se você dorme tranquilo sabendo de tantas injustiças que existem, uma palavra: caia da cama.

Agora, se você entende que o simples fato de não fazer nada mudar o / sistema é uma forma de fortalecê-lo, e que a energia da juventude é capaz de mudar ou até revolucionar muita coisa, discuta, participe. O futuro está em / nossas mãos.

TABORDA

Antes de comentar o artigo de Fábio Saltara no Politreco 109 é bom ficar claro que não pertencem à OPUS DEI e não concordo com vários de seus pontos. Considere-me apenas católico. Procuo, porém, me colocar como alguém que possui um sentimento religioso (em geral) mesmo que coloque aspectos da minha fé pessoal. Não acredito que Fábio não seja uma pessoa séria mas me parece que comete alguma injustiça atacando a religião com o resultado de suas reflexões e experiências no contato com instituições religiosas (em particular a OPUS DEI)

É fato que no decorrer da história muitos erros foram cometidos sob pretextos religiosos. Porém (isto é compartilhado por todas as fés) a história é feita por homens e não por Deus. Da mesma forma as instituições religiosas o são, e por isso então impregnadas de seus defeitos.

Quanto ao fato de Fábio insinuar que Jesus Cristo era louco (já que se dizendo filho de Deus Jesus só conseguiu a morte e não ficar rico) tenho a dizer que loucura ("o que os homens não compreendem") maior de Jesus é de amar até a morte: loucura de amor que salva o mundo, mudou a história (contas-se o tempo a partir dele). São poucos os que hoje em dia, mesmo não sendo cristão acham que o homem Jesus histórico foi um louco.

Por fim se você, Fábio, realmente acha que a religião é uma besteira, não soube ter respeito o suficiente pelos / que não concordam com você, porque eu não acho besteira alguém não acreditar em Deus, por exemplo.

Se você acredita na capacidade do homem de discernir entre o bem e o mal, se busca respeitar a liberdade e viver em harmonia, você é uma pessoa religiosa. Se o motivo de tudo isso, para você é o amor, eu acredito que o seu Deus é o meu Deus. De qualquer forma eu respeito você.

Paulo de Tarso Rossetti

(civil)

(ao IEMA) - Informativo UCLA tec

A UCLA tec, divisão de pesquisa, ciência e tecnologia das organizações UCLA, sensibilizada com as manifestações de in-teresse e apreço por parte do IEMA - Elétrica/Mecânica, em relação ao caso de múmia do Sr. Beto Rivera, vem a público / para um esclarecimento mais detalhado sobre o assunto.

Inicialmente, gostaríamos de parabenizar, através deste semanário, o "recém-bixado" Beto Rivera, a referida múmia, que, a partir deste ano, vaga, careca, pelos corredores do Biênio.

Na última edição deste jornal, os Srs. The Mummybuster e R.K. verne (eminentes representantes ao IEMA - Elétrica), perguntaram-nos: "como a múmia conseguiu / que a última sucumbisse aos seus encantos?". Pois bem, no afã da resolução da questão (e desejando um consenso entre / as duas escolas mumiológicas), saímos em busca de Beto Rivera, desenterrando dos anais da História, aquele que parecia um caso encerrado.

Perturbada em seu semi-sono eterno, e distraída com sua jovial e crescente cobertura capilar, a múmia se mostrou um / tanto quanto arredia, desconversando e evitando responder a citada pergunta.

Desta feita, receosos da fúria múmia, porém prometendo obter a qualquer custo a resposta, solicitamos ao IEMA, urgentemente, a indicação de técnicas avançadas de interrogatório, para que, munidos das mesmas, possamos obter a informação desejada e, rapidamente, contactar-nos / com tão impoluto instituto.

Assim, ansiando e contando com sua colaboração, subscrevemo-nos

UCLA tec

Sugira um Livro

Isto é Gestalt - Fritz Peris
Gestalt é uma técnica diferente de / psicanálise. Altamente inovador, contando seríssima e conscientissimamente o método psicanalítico convencional. Mesmo que você não manje nada do assunto, pode ler que você vai gostar. Sugestão: mate algumas aulas e vá até o Centro Cultural (aquela delícia na Estação Vergueiro do Metrô) e pegue este livro. Não vai se arrepender.

A Insustentável Leveza do Ser - Milan Kundera

"O grande romance de amor e erotismo de um escritor condenado ao silêncio em seu próprio país". Um livro interessante Recomendado. (tá à venda na Lojinha do Grêmio).

Paulo A. C. M. Alegre



GAROTA DE CAPUZ VIOLETA QUE COMIA UM SANDUICHE NA SALA DO GREMIO

Eu daria tudo pra saber o que passava por sua cabecinha, enquanto olhava ab sorto para o infinito. Você se lembra? Responde, vai!

Paulo Augusto Colaco Monte Alegre

O DELICADO MECANISMO DA ENROLAÇÃO - parte II.

Nem sempre quem nos enrola o está fazendo por mal. Quando, por exemplo, você convida alguém para alguma coisa e essa pessoa / não está com vontade, ela muitas vezes / tem receio de magoá-lo dizendo que não / quer ir e, por isso, inventa uma desculpa. Eu, pessoalmente, acho muito mais bonito ser sincero e dizer que, naquele dia, não está com vontade e acabou. Dizendo isso com brandura, não ficam mágoas. Os trabalhos do IEMA, no entanto, não se baseiam na que eu acho o IEMA é um instituto 100% prático) e a observação dos fatos às vezes mostram que é melhor uma enrolação. Retomemos as pesquisas com / nosso voluntário Estrôncio. Grampeamos - mais um telefonema dele e o reproduzimos abaixo para posterior comentários:

Estrôncio - Alô!

Pretendida do Estrôncio (PdE) - Alô... / (sic!).

Estrôncio - Que bom encontrá-la! Sabe o que é... Eu gostaria de convidá-la para ir ao Zoológico comigo. Lá é legal, sabe, tem a girafa, o elefante, os macacos. Eu acho tão gozados os macacos! Tem também...

PdE - Ih! Estrôncio, sinto muito, mas hoje não vai dar... Tenho de sair com a minha mãe.

Estrôncio - Tudo bem. Tudo bem. Pode ir amanhã, que tal?

PdE - Amanhã... Olha, não sei. Acho que também não vai dar, porque combinei de sair com meu pai.

Estrôncio - Ah, que coisa... Sábado que vem nós iremos.

PdE - Que pena no sábado que vem eu preciso arrumar o meu quarto.

Estrôncio - Não tem problema vamos na sexta.

PdE - Ah, Estrôncio... Não sei se vou poder. Na sexta minha mãe costuma fazer compras e eu preciso ajudá-la, né?

Estrôncio - Ah! claro. Que diria de quinta?

PdE - Não garanto, Estrôncio. Telefone na quarta-feira à noite, quem sabe... Na quarta à noite...

Estrôncio - Alô

Mãe da Pretendida - Alô

Estrôncio - (...) está?

Mãe da Pret. - Não, ela não está.

Estrôncio - Sabe o que é, ela pediu que eu telefonasse hoje e...

Mãe da Pret. - Ela não está, e nem sei se ela volta hoje, moço.

Estrôncio - Posso ligar amanhã?

Mãe da Pret. - Olha não sabe se houvera alguém em casa amanhã...

Estrôncio - (num repente de lucidez) Nesse caso, desejo que a senhora e sua filha vão para a puta que pariu, tá legal?

COMENTÁRIOS: Sem comentários.
Pina Rizzo (39 MECANICA/ IEMA)

W. C.

REFLEXÕES DEFECAÇÕES

"Não queremos matar ninguém!" (Ronald Reagan, presidente dos EUA, comentando o bombardeio sobre a Líbia). O pior é que é sério mesmo! ele teve a cara-de-pau de dizer isso e nem ficou corado! (W.C.)

"O Senhor de Guerra/ não gosta de / crianças..." (grupo legião Urbana em "Senhores da Guerra").

"Não adianta trocar as moscas, precisamos sair da merda". (Nelson Motta, 7 sobre a proibição da música "Merda" de / Caetano Veloso pela ("Nova") censura Federal)

"O apressado come cru, e em se tratando de cu, pode nem comer!" (anônimo). Por isso gente, vamos com calma... (W.C.)
W.C. é você?/ Você é W.C.?/...

(Esta coluna aceita prazerosamente contribuições sintonizadas com seu espírito radicalmente democrático.)

SEÇÃO ANTITERROR

Caro Max,

Li seu artigo de resposta ao Marcel Bergerman no Politreco nº 110 e, sinceramente, não pude deixar de me envolver na briga. Esclareço primeiramente que sou / judeu e sionista. Confesso que em duas / ou três linhas que você escreveu, conseguiu "mexer" com a minha ideologia. Por mais secundárias que fossem as suas intenções, não tolero que escrevam que o / Estado de Israel mata "gente inocente". Na minha opinião você usou estas palavras porque quem o criticou foi um judeu e você tentou "dar o troco" envolvendo Israel no meio, o que não tinha nenhuma ligação com o assunto em questão. Seus argumentos são absurdos e infundados, o que creio ser inaceitável para alguém que / pretende tornar-se um jornalista e, portanto, deveria basear-se em fatos concretos. Para começar, dizendo que houve manutenção de inocentes no ataque à OLP: se você considera terroristas inocentes... Além disso, se Israel quisesse, não que não agir dentro de seu próprio território, matando árabes, já que eles perfazem um total de quase um milhão e meio de pessoas? Ora, um terrorista, depois de cometer um crime, jamais foi condenado à morte pelos tribunais israelenses, por pior que tenha sido o seu delito. Um país que gosta de matar "gente inocente" trocaria mais de mil dos piores terroristas des suas prisões por apenas três dos seus soldados, que nem oficiais eram, presos pelos palestinos? Não seria este um país que tem amor pelos seus filhos e que não a morte de assassinos covardes deseja? Pense bem... A propósito, que negócio é este que os EUA apoiaram Israel com soldados na invasão, só você viu.

Finalizando, achei gozado que alguém como você, que condena a violência, coloca no final de seu artigo uma mensagem ao nosso colega Marcel: "CUIDE-SE ENTÃO". Estranho, não?

Max, se exagerei nas críticas, peço desculpas, caso não tenha sido sua intenção gerar polêmicas. Entretanto, em quanto meus ideais forem criticados, não alterarei minha posição, rebatendo com a mesma intensidade. E não me venham com este papo de parcialidade! Cada um defenda o que acha correto!

VIÇTOR BIALSKI - 19 ANO-ELETRICA

"Estudo Filosófico sobre Hecto-Economico-Social-Parasitas"

O que pretendo escrever neste artigo não é novo. Prá falar a verdade, esse assunto tem quase 500 anos. Trata-se dos "sangue-sugas" que o Brasil carrega no pescoço diariamente, sendo que os E.U.A. são o maior sangue-sugão que o Brasil carrega, tão grande e gordo que quase não é possível ficar em pé. É incrível que os norte-americanos se metam em tudo quanto é assunto interno brasileiro, tentando / administrar (Walters) que veio ao Brasil a fim de descolar algumas calorias a mais para o "sangue-sugão" (às custas de mais rias a menos para o povo brasileiro) vem apenas comprovar a veracidade de minhas humildes palavras (ou letras). Mas porque bater nesse assunto por todos sabido? (Podiam me perguntar). Sim, é verdade, todos (?) sabem, porém não parece. Em face a esse contexto, existem muitas pessoas pró-americanas, e, por incrível que pareça, aqui na Poli; onde deveriam estar as mentes mais conscientizadas dos jovens / brasileiros. Devo dizer que não acho os soviéticos melhores que os americanos. De fendo uma conscientização do 39 mundo, em especial da América Latina. Só assim o Brasil terá uma história digna da qual possamos nos orgulhar.

Lembro a importância do artigo do TA BORDA (Politreco- 109) que falou algo sobre discussões em cima dos nomes de candidatos políticos e não sobre o programa do partido. Futuramente abordarei o assunto da falência do sistema partidário brasileiro, lembrando que os partidos políticos são a base de uma verdadeira democracia.

Collêti (Elétrica)

" SÃO TODOS TERRORISTAS MESMO "

Caro Max:

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizá-lo pela sua resposta. Já deu pra perceber que o jornalista ensina o pessoal a escrever bonito, quem sabe um dia / eu aprendo a escrever assim e o pessoal cai mais na minha "lâbia".

Gostaria também de agradecer pela acusação direta de "acrílico da imprensa". Não me tenha depois com histórias do tipo "se a carapuça serviu...", pois deu pra sentir diretamente a quem você dirigiu a sua frase.

1) Khadafi não é só um terrorista, / como todos sabem abertamente que ele deseja a destruição imediata de Israel e do povo judeu; depois de ter perdido / 90% da família na guerra, eu não vou ficar parado esperando ele jogar uma bomba na minha cabeça;

2) Reagan é realmente um estúpido, completamente;

3) Coitadas das vítimas, até aí, tu bem.

Quanto à parcialidade, não há outro jeito. O único árabe que tentou defender a paz no oriente médio (Sadat) foi assassinado a mando daquele líbio nojento. Então, acho que se eu não defender o meu / lado, ninguém o fará por mim.

Ah! antes de acabar, gostaria de saber o que você quer dizer com o "cuidese então". Sinceramente, não entendi.

Obs: Ao Ivan, do 19 elétrica, o meu total repúdio ao seu artigo. Por que você não bota sua cabeça pra pensar e inventa um artigo que não seja igualzinho ao meu outro, com as palavras "reagan" e "khadafi" trocadas?

E fique sabendo que o seu "todos" / na frase "todos sabemos que o khadafi é uma formiga em comparação com o reagan" devia ser "todos menos um", pois eu não me incluo nesta categoria. Acho que eles são as mesmas antas.

MARCEL BERGERMAN

MEXER NAS ESTRUTURAS

No prédio da Civil assim como em quase todos os prédios da Poli, funciona um serviço de cópias e não é raro encontrar gente dos mais variados lugares utilizando do-se destes serviços na Civil, talvez / pela boa localização do prédio.

A ECA, BIOLOGIA e tantas outras unidades da USP têm ou copiadoras mais decentes ou máquinas XEROX e não pagamos / pela melhor qualidade, ao contrário, a / cópia sai 5 a 10 centavos mais barata. A / lém disso fazem reduções e ampliações. / Então de que adianta termos aqui um serviço "rãido" ou com bom atendimento se a qualidade da cópia não condiz com o preço que nos fazem pagar?

Creio que não se faz necessário passar um abaixo assinado (a exemplo da Elétrica) para comprovar, protestar ou manifestar necessidade de mudanças - pura burocracia!

O CEC tá e tem condições de "mexer nas estruturas" para o bem de todos nós, não é mesmo?

OSMAR 39 CIVIL

Encontrei um estojo azul metálico no CCE, com a frase "yo sei no sasayaki", u ma bic 4 cores e uma régua escrito "Lux Dosam". O dono (provavelmente a dona) do de manifestar-se à sala 23 (19 elétrica) com o Marcel ou com a Ju.

Vende-se uma calculadora HP-11C novíssima (foi ganha na V Integra Poli) / inteiramente virgem, com garantia e manual por Cz\$ 1.000,00 (está abaixo do preço de custo).

O dinheiro será revertido em benefício do churrasco integrantes da EQUIPENE TRAÇÃO ao qual o comodador será convidado. Tratar com José Roberto (F: 241-2076) ou procurar o Pierre do 29 Prod.

UM ANO APÓS O INFALÍVEL

NAT-097

VEM AÍ.....

TEMOS MUITOS ARTIGOS ACUMULADOS!

MANUSEM, POR FAVOR, E VAMOS TIRAR O ABRSO

"PODE SER A MESMA TECLA, MAS..."

É difícil começar, tamanha a revolta que me impulsiona a escrever. Talvez com você já tenha acontecido, de repente, depois de umas quatro ou cinco semanas de extrema e cansativa rotina de acordar cedo, ir à Poli, talvez estagiar, talvez fazer inglês, japonês ou alemão ou o que quer que seja, dormir tarde, programar um fim de semana que, desajeitadamente, tente conciliar estudo e relaxamento, trabalho e diversão. Talvez você já tenha parado e perguntado a si mesmo o que está fazendo da sua vida, que sentido tem tudo isso e, pior, até quando estará nesse esquema. E quando nos formamos? O que vai mudar? Talvez o "estudar para a prova de 2a feira" seja substituído por "entregar o projeto a seu chefe até a 2a feira" e o "tirar boas notas" seja substituído por "ganhar um bom salário". Talvez o difícil conviver com os radicais CDFs, seja substituído pelo difícil conviver com um colega de trabalho ex-radical-CDF. Mas, deixando o pessimismo de lado, tendo ideais de realização profissional e acreditando que a cabeça de quem trabalha seja diferente da de quem estuda, devemos, mais do que tudo, preocuparmo-nos com o agora que se traduz em "com a Escola".

Todos sabem da minha simpatia pela ideia MEIO PERÍODO NA POLI. Mais que ideia simpática, vejo-a como de extrema necessidade para a saúde física psico-intelectual do politécnico normal.

Depois de ver o mesmo tipo de sentimento e esgotamento que já tive em várias pessoas aqui da Poli, chego à conclusão de que de nada adianta eu ter superado a pior fase se outras pessoas passam por ela. É preciso fazer alguma coisa. Todos têm a obrigação de se ocupar com tais assuntos, pois eles nos envolvem indiscriminadamente.

E mais do que ninguém, o CEC teria importante papel na luta pelo MEIO PERÍODO NA POLI. Pois, não foi essa ideia que, em época de eleição, proclamara em alto e bom tom sua futura luta por tal objeto?

E, para plagar alguém que um dia ouvi, pergunto: Onde está você CEC? Onde está a sua luta pelo MEIO PERÍODO NA POLI?

Todos nós, ansiosos, aguardamos as respostas.

SONIA REGINA (39 CIVIL)

LÁBIOS GOSTOSOS

Dos inúmeros encantos que povoam o UNIVERSO que encerra cada mulher, os lábios representam uma das mais belas obras da natureza. Lábios femininos são erotismo puro; não há nada como a sensualidade que eles podem transmitir. Uma boca carnuda, vermelha e sedosa é a própria luxúria. A intimidade de um beijo num pedaço de prazeres desse trans porta o ser humano para um mundo de fantasia, uma fuga sem igual. A saliva da mulher amada é doce como mel. Belos lábios são mensageiras de um prazer louco.

No lábio interior reside a maior parte do mistério. Mordê-lo suavemente é dar e receber uma doce incrível de satisfação. Cobri-lo de beijinhos, ir aumentando o ritmo e concluir com um forte e úmido beijo é a fórmula de uma excitação profunda. E o início mais prazeroso para uma noite de amor.

O beijo é a forma mais simples de demonstrar afeto. Mesmo um beijo no rosto de uma amiga pode ter grande significado. Encostar a boca na pele de outro ser humano é a essência da humanidade. É pena que gestos tão simples e puros às vezes são tão distorcidos.

Fechar os olhos e massagear a boca dela com a minha é meu aconchego maior, nem que seja só num sonho, nem que seja numa pausa no meio daquela puta prova de termo. Lábios de veludo são patrimônio sem preço. Eu adoro os lábios dela.

THE MEC RUNNER

DEUS EXISTE?

Observe que a pergunta colocada não é "você acredita em Deus?", mas "Deus existe?". E por quê? Porque quero deslocar o eixo da discussão do pessoal (individual) para o coletivo (social).

Existe uma realidade palpável e objetiva, determinada não só pelos sentidos, mas também pela história que a acompanha. Os sentidos nos dão a visão imediata dos fatos, daí o caráter múltiplo da realidade (parte sensível). A história nos determina as razões, motivações e contradições que acompanham os fatos (parte inteligível). A combinação destas duas partes (sensível/inteligível) nos determina o fato em si. A verdade.

Pois bem, existindo uma realidade objetiva e, portanto, compreensível e inteligível, onde está Deus?... Deus está na ignorância de alguns, é uma necessidade criada pelo próprio homem para justificar seu domínio sobre outro homem, e o mecanismo pelo qual, atua é o da negação do prazer, mais especificamente, da negação sexual.

Eis aqui o eixo central da discussão, pois "a inibição sexual modifica estruturalmente o homem oprimido economicamente, de tal modo que ele age, sente e pensa contra o seu interesse material", pois "tanto a moral sexual, que inibe a consciência de classe, quanto as forças que respondem aos interesses capitalistas, tiram sua energia da sexualidade recalcada", pois a "inibições paralisa no homem as forças da revolta" (Wilhelm Reich). E, portanto, do ponto de vista do social-político, Deus não passa de um "patrão" ou seja, é o "Espírito de um mundo sem alma", o mundo burguês (Karl Marx).

Por isso, "quanto à oração... nem pense: antes, tomai masturbazil", e desconfiai dos latifundiários hipócritas que se escondem por de trás da "batina do padre". Basta!...

ZÉ COSTA

SERVICO DE INFORMACOES - "FOFOCAS DA MECANICA"

"Você, politécnico da mecânica, quer obter alguma informação sobre alguém na mecânica? Procure Cláudio dos Santos Pelic, 39 anos. Mais bem informado que o Nelson Rubens, Cláudio Pelic sabe e informa sobre a vida pública, e particular de quem lhe cair na ponta da língua, inclusive a lista (parcial) dos opus de Pelic, publique sua voz e o Pelic responde no politreco seguinte. Estamos abrindo um novo espaço no nosso querido politreco, destinado a você que deseja se manter sempre bem informado sobre tudo e todos, e sanar todas as suas dúvidas sobre todos os assuntos.

Escreva hoje mesmo sua cartinha solicitando os préstimos do Pelic, mas não se esqueça de colocar: "fofocas da mecânica" esta coluna se tornará, brevemente, a mais lida e comentada do politreco." C.A.C.

ESSAS TRISTES PAIXOES

É noite. Eu me encontro só no meu quarto, pensando... Ainda posso escutar as últimas notas da música que tocava antes que eu desligasse o rádio, que saem nítidas, e são aos poucos sufocadas pela completa escuridão na qual está mergulhado meu pensamento.

Incrível! Por que só se descobre a beleza das coisas quando elas acabam?

Talvez por nunca ter acontecido antes eu achava tudo natural, normal. Seu beijo parecia colocá-la inteira em minha boca, a me alisar delicadamente os dentes. Como você é linda! Seus cabelos claros, eriçados... Sua anatomia invejável, perfeita! Eu nem sonhava a paixão que então brotava dentro de mim.

Porém, agora, você já não me beija com o mesmo brilho. Seus cabelos, já gastos, vêm me lembrar que chegou seu fim, e, em profunda melancolia descobro que aquela paixão que, singela, brotava no meu ser vem me sufocar e me coloca só, acompanhado apenas por minhas saudosas lágrimas.

Não!! Diga que não acabou! Estou apaixonado por você, minha escova de /

Marcelo é legal!

PROPOSTA ALTERNATIVA

Com poucos meses de Poli, já me tornei fã do Politreco, e espero ansioso, a cada semana, a sua distribuição.

O problema é que, de uns três ou quatro números pra cá, só se fala em OPUS / DEI.

Eu nunca tinha ouvido falar dessa coisa, e encarei inicialmente como se fosse uma coisa qualquer. Só que estão falando tanto nisso, que o negócio está ficando mais divulgado do que antes.

Será que a turma não percebeu que o OPUS DEI é como um velho que, de tanto falarem nas asneiras dele e darem atenção, acaba se elegendo prejeito?

Assim, ou vocês param de escrever sobre isso, ou fazem um jornal exclusivo, que desocupe um espaço (colunas inteiras!!!) que a gente tanto deseja no Politreco.

Obs.: quero deixar bem claro que isto não se aplica ao CAÇADOR DE OPUS DEI, pois ele apenas usou de um fato do cotidiano para fazer uma coisa que falta por aqui: HUMOR!

Ass: MOOCA

"Mooca é ... um dom, uma certa magia, / uma força que nos alegra." M. Nascimento

M. NASCIMENTO

UMA HISTÓRIA COMOVENTE

Como já dizia nosso grande amigo / Moacyr, o homem é mutável e por isso é que pinta a história.

Assim como o homem, são os cognomes. Assim como desaparece o odor característico de um pum ou assim como se perde, ao longe, o mar longínquo / seu esplendoroso encontro o céu celeste, esvai-se K. Zuza.

K. Zuza desfrutava prazerosamente / do aconchego de seu lar quando foi solicitado para um duelo de MORTE. Aceitar ou não? Assim como fumar, isto é / apenas a razão e não a questão!

No duelo, K. Zuza foi filhadamente sacaneado por QAKO JÚNIOR, que / envenenou a ponta de sua samuraiamente aguçada espada. Depois de longa e / sofrível luta, com momentos perigosíssimos, a espada de QAKO JÚNIOR atinge K. Zuza, fazendo neste último um pequeno corte, que, porém é suficiente para matá-lo; pois a ponta da espada tava / envenenada, lembra-se? (Eu acho que já ouvi essa história em algum lugar).

Morre...cruelmente...K. Zuza... / E com ele,.....K-ZOOZA.....

Fica a saudade.....

Porem! Porem! Não chorem os fãs de K. Zuza! Se QAKO JÚNIOR venceu, é porque é melhor! QAKO JÚNIOR acaba de nascer! QAKO JÚNIOR tem um pique maior / que o do K. Zuza! QAKO JÚNIOR toma o / lugar de K. Zuza para enriquecer e / brilhar esse nosso grandioso meio / de comunicação de massa! QAKO JÚNIOR / encarrega-se de responder eventuais artigos endereçados ao K. Zuza, pois / seguiu uma procuração do falecido dando-lhe todos os poderes.

QAKO JÚNIOR quer esclarecer que tem a mesma personalidade de K. Zuza e segue os mesmos princípios morais, princípios sexuais, princípios religiosos, princípios filosóficos e demais princípios. Lembrando principalmente que é / totalmente a favor do trote com violência moderada e sedente pela Semana do Terror!!!

Nunca fiquem tristes leitores, QAKO JÚNIOR estará sempre com vocês!

Quando você se sentir solitário, deprimido, down, pegue um Politreco e carregue-o consigo em qualquer lugar / que vá. QAKO JÚNIOR estará presente. / Este é o melhor remédio para a depressão!

QAKO JÚNIOR

Obs: QAKO JÚNIOR = Ex - K. Zuza

dentes, Foram dois meses de uso, de / amor. Já comprei uma nova. Paguei os / mesmos C\$ 18,70, pois está congelado.

Eu te amo!!

ZÉ CLOSE UP 97

JE VOUS SALUE, CINÉMA

O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(YOUNG SHERLOCK HOLMES)

Conforme alguns cinemaníacos do Mr. Steven Spielberg, o príncipe de Hollywood (vide "Time" da segunda semana de julho de 85), existem cerca de três (ou mais) fases marcantes na sua vida: o Spielberg que nos deu belíssimos filmes de entretenimento como TUBARÃO, ENCURRALADO e CONTATOS IMEDIATOS DO 39 GRAU, um outro Spielberg que nos apresentou trabalhos absolutamente odiáveis, piegas e sobretudo, infantis (1941, E.T., GOONIES) e ainda um outro Spielberg "tentando" dar uma de intelectualóide em THE COLOR PURPLE, porém este é um assunto do qual prefiro falar daqui a um certo tempo (embora reconheço que o filme é intragável, após assistir a uma pré-estreia há duas semanas atrás).

Contudo, devo afirmar que se possua um outro tópico: os dos filmes neutros, que são produções tecnicamente impecáveis com histórias bem agradáveis ao público, mas, mesmo assim, cometem gafes que Deus nos acuda (exs: CAÇADORES, DE VOLTA PARA O FUTURO, POLTERGEIST e assim por diante), e isso se aplica ao ENIGMA DA PIRÂMIDE, dirigido por Barry Levinson, uma superprodução de US\$ 16 milhões, porém um frustrante fracasso nos EUA e Canadá.

Levinson, um diretor, de certa forma, correto em termos de condução da resolução da trama, infelizmente escanvou-lhe das mãos a melhor maneira para tal indivíduo achar o "X" da questão, e nesse caso seria o célebre personagem de nome Sherlock Holmes. Não seria descabido dizer que, Holmes por ser ainda jovem de mais para ser um detetive frio com deduções altamente lógicas e rápidas, tenha que apelar na linha da porrada para um "happy end"; afinal, para um fã incondicional de Conan Doyle, Sherlock é Sherlock e fim de papo.

Entretanto, isso não quer dizer que a fita seja ruim, pois a primeira metade, se não é estupenda, é muito interessante, mostrando-nos um requintadíssimo clima / vitoriano, recriando a juventude britânica com toques de Charles Dickens, ao mesmo tempo, observando as "peraltices" cerebrais de Holmes em companhia do seu futuro e fiel companheiro Watson. A partir da segunda parte do filme, creio que o filme deveria se chamar, assim como o crítico da NEWSWEEK mencionou, de INDIANA HOLMES E A PIRÂMIDE DA PERDIÇÃO; fanáticos lobotomizados, pessoas sacrificadas, seita de magia negra, tudo isso não lembra o leitor de um certo filme de aventuras realizado pela dupla Spielberg-Lucas, não? O triste é que ainda assim, com a cenografia fantásticamente exótica, ela não convence.

Um outro fato também preocupante, seria o uso de efeitos visuais apenas para chamar a atenção do típico fã de Spielberg e que geralmente se afasta de trabalhos mais complexos, ditos "sherlockianos". Os efeitos são poucos (apenas 4 cenas), mas por outro lado, o espectador sente / que, de qualquer jeito, ocorre uma "over

dose" de efeitos no intuito de impressionar o público. OK, os efeitos são muito bons (todos realizados pela Industrial / Light & Magic, a empresa de efeitos visuais de George Lucas - a cena do cavaleiro saído do vitral feito por uma imagem simulada por computador é magnífica), mas tem que se entender que há filmes que desnecessitam disso e que funcionavam melhor sem esses tipos de truques e ENIGMA é um deles (Não obstante, abro uma exceção para os estudiosos de efeitos especiais que, obviamente, é um prato cheio de novas técnicas a serem revistas por eles).

O privilégio desse filme se deve por abrigar uma equipe técnica extremamente profissional e de muito bom gosto; é, não é todo dia que conseguem um desenhista de produção como Norman Reynolds (Caçadores da Arca Perdida e Retorno de Jedi) com um diretor de fotografia Stephen Goldblatt (Fome de Viver e Cotton Club), o garoto prodígio da iluminação gélida e de flashes de imagens de grande movimentação, mantendo a atmosfera cinematográfica em estado arrebolador. O trunfo deste filme reside no roteiro de Chris Columbus (Gremlins, Goonies e o próximo filme da série Indiana Jones) que nos apresenta diálogos preciosos e bem enfiados (pena que ele tenha revelado a identidade do vilão para o público bem antes de Holmes ter elucidado a questão) e que não só nos revela sutilmente o passo do dos personagens como também acontecimentos que poderiam ter sido o prelúdio para as aventuras escritas pelo próprio Doyle. Tal fato fez com que Vincent Canby, do New York Times, um dos críticos mais ferozes e por consequência, um dos mais respeitados do mundo, colocasse como um dos melhores filmes de 85 (decerto é parte do exagero dele).

Um conselho de amigo: permançam sentados até depois dos créditos finais do filme, porque uma surpresa estará reservada para os leitores dos livros sobre Sherlock Holmes, e uma surpresa até bem planejada. De resto, O ENIGMA DA PIRÂMIDE utiliza uma boa trilha sonora (princípio do canto do culto de Rame Te dentro da pirâmide) da autoria do novato Bruce Broughton, que demonstrou seu talento recentemente na música de SILVERADO, seu trabalho de estreia.

De qualquer modo, metendo o pau no não, ENIGMA não deixa de ser uma boa diversão para o relaxamento de nossos estimados neurônios (mas, cá entre nós, uma pirâmide de no meio de Londres do século XIX possui uma coerência tão clara quanto o estabelecimento de uma criação de ornitorrincos dentro da biblioteca do prédio da Elet. da PQL. Meu... QUE ABSURDO!!!)

ERAŞERHEAD (19 civ)

VIDEO CEC

3ª F: 10:00h: JOVEM FRANKENSTEIN
(27/05) 12:15h: TOP SECRET

4ª F: 10:00h: MONTY PYTHON E O SANTO GRAAL
(28/05) 12:15h: FRIGHT NIGHT, A HOJE DO ESPANTO

5ª F: 10:00h: CLOUË LISZT ZAFAJESTES
(28/05) 12:15h: APERTEMOS CINTOS... O PILOTO SUMI

6ª F: 12:15h: DE VOLTA PARA O FUTURO

ADESÃO À COMISSÃO DE NÃO-FORMATURA.

Considerando-se os resultados catastróficos da última semana de provas da / Elétrica e a minha longa permanência nesta escola (desde 81), venho manifestar minha adesão à Comissão de não-formatura, aproveitando para deixar as seguintes sugestões:

- Fim do traje a rigor na cerimônia e do Ultraje a rigor no baile de não-formatura.
- Traje dos não-formandos: pele listrada (tigre ou zebra) com o nº USP estampado. Bola de pedra amarrada ao tornozelo para quem quiser maior realismo.
- Indicação de Bozo para patrono dos não-formandos.
- Realização da cerimônia no "Programa Wilton Franco" e cobertura pelo "Notícias Populares".
- Ruy Catso para orador da turma.

- Miss Bicho 86 para madrinha da turma.

- Homenagem aos professores de Termo (MEC) e Eletromag (EL) sem os quais, certamente, a turma de não-formandos seria bem menos numerosa.

P.K. VERNE



FALANDO NELES, ULTRAJE! LIBERDADE PARA MARLYOU

Lojinha do grêmio

MINHA LUA

Meu canto tem
sim
a ver com a lua
e por que não teria?
Azul, azul.
Minha lua
é azul
e por que de rosa pintaria?

Minha lua
não tem S. Jorge
nem tem dragão.
Tem uva-verde/
Tem a Fernanda/
e tem uns amigos.

Minha lua
não é a sua
- conta no céu -
é pro que seria?

Minha lua
é sua lua
é nua nua
é um coração.

PAULO JOSE

O espírito de justiça surge no
homem
Quando o medo e a insegurança o
rodeia.
Conseguir manter a busca pela
justiça no dia a dia.
E ser capaz de equilibrar seu bom
senso.

Remediar as consequências da
doença.
Não soluciona o problema.
O importante é ter consciência de
que se tenta
Mudar a estrutura do sistema, a
sua causa.

Fechar os olhos é covardia.
Falar e não agir é falsidade.
A luta e as mudanças se processam.
Com luta, honestidade é força de
vontade.

Um dia, quem sabe...
Quando sentir ao seu lado, ou na
própria pele.
A hipocrisia do homem,
Exista a união, e por consequência
a construção de um mundo melhor.

TABORDA

HELP ME, PVG

Tenho um videogame marca Intellivision e constatei que os cartuchos de jogos estão em falta. Alguém pode me informar o que está acontecendo? CIASCA 3º Q.

Seleção Japonesa para o MEXICU-86:

ESPORTE NIPÔNICO

PIKANAWAJINA F. C.

TITULARES

Kimedo Dipika
Mijaro Nakama e Tifuro Norrabo
Sogoza Nabunda - Kagaro Notacho
e Mamaro Nateta
Kixero Ditrak - Tyxupo Awajina
Sokome Okekaga
Onabo Taduro e Okuta, Bixado

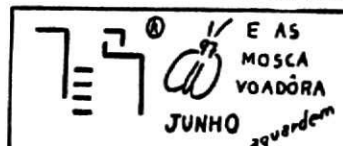
TECNICO

Kutuka Okuka Takuara

RESERVAS

Xupado Ababaka - Tikago Nakara
Orraxo Furaro - Tessujo Naboka
Kipika Tronkuda - Kuspiro Noku
Takaro Apiroka - Okuta Doendo
Mataro Obicha - Kontiro Nabunda

AURELIO ANTONIO M. FERREIRA



EXPRESSO MUSICAL

PORÃO-BRASIL (1)

Tava na hora dos grupos brasileiros, já. E lá vão duas pedradas.

AKIRA S & AS GAROTAS QUE ERRARAM: / Desde Akira Tsukimoto (que toca baixo / desde 77, estudou piano, música erudita e eletroacústica, e tocou samba, jazz e tec nopp) e o vocalista Pedreira Antunes (cu- ja única experiência musical fora uma ban- da muito falada mas pouco ouvida, a n92) se conheceram, há mais de um ano, tinham idéias muito próximas sobre música. Apesar da disparidade de formação e eventualmen- te, dois baixos. "Sem vícios guitarrísti- cos", segundo Akira. Chamaram Edson X, ba- terista há sete anos, em caráter provisó- rio para a primeira apresentação (outubro de 84). Está lá até hoje. O nome da banda foi pensado para o duo --- "Akira S" era o Tsukimoto, "As garotas que erraram era o Pedreira. Mas o nome foi profêrico, e a pareceram as garotas. Uma baixista inici- anta, Anna Ruth (ex-n92) entrou nos te- clados (por excesso de baixos) e uma pau- lista desde a infância, que já canta gru- po na Inglaterra e se chama Carina. Atê / agora elas não erraram. O som delas? "ten- to aproveitar tudo que sei", diz Akira. 7 Ao vivo? Dois baixos e nenhuma guitarra. Pedreira Berra, guincha, aciona um tape- deck e atê desce do palco. Numa música / três instrumentistas, noutra seis ou mais. Akira quer fazer com o samba o que aconte- ceu com o funk -- "uma música de gueto 7 que se universalizou, segundo Pedreira. E le mesmo dá a intenção teórica da banda: "botar em curto-circuito os procedimentos do pop, quer os musicais, quer as letras, quer as performances de palco". MERCENÁRI- AS: São uma banda feminina que se formou há quase quatro anos, com um show relâmpa- go de quatro músicas num bar de São Paulo chamado Rosa Proibida. Visual no início / da carreira: roupas pretas e rústicas, / punks sem adereços nem pintura nos cabe- los. "Procurávamos engordar e enfeiar ao máximo, para que as pessoas vissem traba- lho e competência em vez de meninhas bo- nitinhas", conta Sandra, baixo e backing vocal. Tudo começa quando a vocalista Ro- sália apareceu com uma letra em inglês / ("Trashland"). Instrumentos emprestados, amplificador "podre" e guitarra desafinan- do a cada acorde de Ana. Não deu outra: o mais cru minimalismo. Músicas curtas, de arranjos compactos. Mas e a bateria? Quem gostou tanto do som delas (tanto que re- solveu tocar) foi (acredite... se quiser) Edgard Scandurra! Qualquer dia eu conto a história de Edgard, que era guitarra-solo do Ultrage a Rigor(!...) fundou o Ira! to cando guitarra. Aqui o assunto é Mercená-

rias, e a "bateria" do Edgard era um pan- deiro preso a um banquinho ("caixa") e o que estivesse pela frente pra chutar ("bumbo"), além do corrimão da escada / ("pratos"). Ai, que engraçado, eu não sa- bia disso", comenta Lou, ex-fã n91 da banda que resolveu comprar uma bateria e acompanhar as outras Mercenárias, Ana, Ro- sália e Sandra. O visual da banda mudou: saias longas em vez de negros trapos. Mas o som não mudou: continua "punk". Talvez isso explique o inexplicável: quatro anos de estrada e nenhum disco gravado. Sandra é quem sabe: "O produtor de uma gravado- ra disse, já faz um tempo, que o Brasil só estaria preparado para músicas como "Hon- ra" daqui a uns cinco anos. Mas aí já per- deu a graça, nós nem tocamos mais essa mú- sica".

Semana que vem te mais. Só quero di- zer que "Selvagem"? já saiu e, num esfor- ço notável deste colunista (passando um / calor terrível na cabine da Hi-Fi) já deu pra conferir: é BOM PACAS!

EXMU

Agradeço hoje a Bic Abramo e a Sônia Maria pelas valiosas informações.



FORÇAS NASCENTES

Quando eu já estava achando que o ce- nário musical estava já irreversivelmen- te tomado pelas Madonas, Duran Durans e Smiths da vida, tive a oportunidade de / ouvir um disco que, na minha opinião, irá mudar (e já está mudando) todo o rumo do rock atual e futuro.

Trata-se do trabalho de Yngwie Malms- teon, um sueco que além de ser um dos me- lhores guitarristas que eu já ouvi, como compositor conseguiu unir o que há de me- lhor e do mais forte nos mundos da música clássica e do rock pesado.

Seu álbum, Rising Forces (Polygram - / 1985) é uma verdadeira ode de amor à gui- tarra. Mele, Malmsteen também toca baixo, compõe, faz os arranjos, capa, produção, e ainda conta com a participação de Bar- riemore Barlow (ex-Jethrotull) na bateria Jeff Soto no vocal e J. Johansson nos te- clados. Praticamente instrumental, o dis- co consegue reunir harmoniosamente (às ve- zes em uma única faixa) sintetizadores fu- turistas, acordes distorcidos, órgão de 7 igreja, cravos e escalas renascentistas / ditadas pela guitarra com uma velocidade e precisão do cacete!

Ouçã e confira as excepcionais Far Bey- ond the Sun, Evil Eye e Icarus Dream Su- te op. 8.

Obs: Está para ser lançado o seu últi- mo LP Marching Out, que ainda conta com a participação do incrível Billy Sheehan no baixo. Aguardemos!!!

GRALHA

*** EUA bombardeiam NABI ABI CHEDID

Tripoli, Israel: Surge a primeira re- presália americana contra a instalação 7 de bombas do tipo Elzo em território me- xicano. Prevê-se, entretanto, retaliações dos líbios com bombas de fabricação case- ira do tipo valdo.

*** SARNEY NÃO LIBERA MERDA

Em mais uma de suas cagadas, o presi- dente Sarney afirmou ontem que não libe- raria "merda" até o final de seu mandato. A medida teve grande impacto entre os em- presários do setor de privadas e napol 7 higiênico que temem o apoio maciço da po- pulação. O presidente finalizou dizendo: "Desde que esta coluna começou, a "merda" não sai da minha cabeça.

*** ANTONIO ERMIRO NOSTRA O SACO

O candidato Antonio Ermírio de Mora- is, irritado com os jornalistas desabo- toou as calças, abriu o zíper, desceu a cueca e mostrou o saco. Para surpresa ge- ral o saco era de cimento. O empresário foi autuado por fiscais da SUNAB pois o saco não tinha 60 Kg.

*** INFORME PUBLICITÁRIO:

Agora vocês vão ver em trinta segun- dos, tudo o que prefeito Jânio Quadros / levou cinco meses para fazer:

RUY CATSO e

Ruy Casto

Freud, quando escreveu sua mais famo- sa obra: a "Teoria da Mais Valia & Sexo Comunitário", de certo que não previu o surgimento, 50 anos mais tarde, de um jo- vem mancebo afinado, boçal, despudora- do, crânula, débil e esquizoide, em fim: um filho-da-puta (com o perdão da pala- vra) dum Ruy Catso que já perveteu até a sexualidade do Max (Mellow) - o "editor- zinho". De uma personalidade conturbada- que complicaria até o Sigmund - Catso é filho de um pai ausente que já atribui- ram ao padeiro, ao açougueiro, ao jornalei- ro e até mesmo ao açucareiro, e de uma mãe com espírito de colatividade que ins- tituiu o "Comunismo na Cama, Mesa & Banho" e, sem tempo, não reconheceu o édipo en- raigado no filho. Na infância, sem voca- ção para doutor, Catso foi sempre o pas- sivo nas brincadeiras de médico. E a- gora, na puberdade, tenha exacerbado re- dimir-se assumindo para a sociedade o pa- pel de ganhão. Marta Suplicy, em seu novo livro: "PT, o sexo do Proletrariado - Visão Íntima", analisa: "o cidadão é ma- cho pra coletividade, mas em casa lixa 7 as unhas e faz pipi sentado".

Aí tem uma passagem interessante. A nave de onde partiu o sinal tem umas co- notações de forma que, no mínimo, são mis- teriosas. O formato dela é semelhante a duas pernas abertas e suspensas e a en- trada nela é de formato semelhante a uma vagina.

Ainda mais com a strip-tesse espaci- al gâtssima Sigourney Weaver na navezi- nha, dá para pensar em influências de / sexualidade feminina. Preciso ver esse filme.

Ainda tem o "Alien". Parece a materi- alização dos pesadelos claustrofóbicos 7 que temos nas logoongas viagens. Você, em casa, tem jeito de você sair pela porta e cor- rer. Mas, no filme, Os trupulantes não / podem sair para o vácuo espacial... A perseguição fica aterrorizante e os ele- mentos paranóicos de todos ficam a flor da pele. E os seus também. Afinal, quem garante que um dia você não estará via- jando em um cargueiro desses? E viver o filme, ora!

MAX (CIVIL, ECA)

JE VOUS SALUE, CINÉMA

Mais um colunista: O ERASERHEAD é quem nos ajuda com um filme que tá em quart, o "O Enigma de Pirâmide", produ- zido por Spielberg. E eu retribuo a ajuda, fazendo a resenha-convite de "Alien- O 89 passageiro" que passará no CEC hoje às 14 horas. (O CEC e o VideoCEC estão na 229 E)

ALIEN O 89 PASSAGEIRO

O filme de terror, em geral, trata / de colocar você em uma situação de pesa- delo, do qual não tem jeito de você esca- par até o fim do filme (afinal, você já pagou mesmo). Mas, ultimamente, os pesa- delos futuristas tem aterrorizado tanto quanto os velhos Drácula, Frankenstein, e Lobisomem. Estes tem sido até chacotados em filmes recentes, pois existia espaço para este tipo de sátira ao próprio cine- ma.

E qual seria o rumo que o filme de / terror tomaria? Gêneros de filmes sobre psíquicos ("Slumber Party Massacre"), pes- soas presos em uma casa isolada ("O Ilu- minado", "6af. 13") fenômenos sobrenatu- rais e psicológicos, religiosos ("O Exor- cista") e por fim a realidade transportada da para o futuro, a ficção científica. 7 Parêntesis. Falei realidade transportada para o futuro porque a ficção, cientifi- ca ou não, é criada pelo autor em um con- texto histórico (este ~~mas~~, por exemplo) e o futuro que ele imagina tem sempre in- fluência dos parâmetros de realidade e 7 ciência daquele contexto histórico. Não se cria nada absolutamente novo, esse no- vo tem influências do hoje (especialmen- te sendo a negação do hoje...)

Fecha.

E "Alien - o 89 passageiro" (de Rid- ley Scott) se enquadra em tudo isso. E o terror em uma viagem de carga, de longa distância onde um sinal de vida pe- dindo socorro interrompe a hibernação 7 dos 7 tripulantes. Tudo isso lá por vol- ta de 2020, sei lá. E são obrigados a a- tender o chamado.